



PAPA, Solange Maria de Barros Ibarra. **Prática Pedagógica Emancipatória: O professor reflexivo em processo em processo de mudança – um exercício em análise crítica do discurso.** São Carlos: Pedro & João Editores, 2008.

Jussivania de Carvalho Vieira Batista Pereira¹ (PPGEL-UFMT)
jussivaniabatista@gmail.com

A obra de Papa² - *Prática Pedagógica Emancipatória: O professor reflexivo em processo em processo de mudança – um exercício em análise crítica do discurso* – é produto da sua pesquisa de doutorado desenvolvida no ano de 2001, no Programa de Pós Graduação em Linguística Aplicada e Estudos de Linguagem – LAEL, na Pontifícia Católica de São de Paulo, sob orientação da professora doutora Leila Barbara.

O livro esta dividido em três partes, contém 215 páginas é destinado ao público que atuam na área de formação de professor crítico de inglês como língua estrangeira. Que segundo o professor doutor Rajagopalan, é um campo que requer “todo o cuidado e atenção redobrada por se tratar de uma questão extremamente sensível a uma vasta gama de conotações ideológicas, haja vista o avanço implacável da globalização em nossas vidas”.

Na introdução a autora, pontua as motivações que a levou desenvolver tal pesquisa. Uma das motivações foram suas experiências enquanto professora que atuava na área de formação de professores do curso de letras na Universidade Estadual de Mato Grosso – Unemat. Nessa instituição os alunos – professores se sentiam despreparados para exercer a prática docente. Então, o projeto de doutorado que resultou neste livro, surge a partir da necessidade de conhecer um contexto educativo, cujo enfoque está na prática docente reflexiva com o propósito emancipatório e de transformação social.

Na primeira parte do livro são apresentadas as discussões de literatura, iniciando no Realismo Crítico descrita como uma corrente filosófica pautada na transformação e emancipação social. Já a Análise Crítica do Discurso é exposta no livro como uma

¹ Doutoranda junto ao Programa de Pós Graduação em Estudos de Linguagem da Universidade Federal de Mato Grosso.

² Até 2008 assinava Solange Maria de Barros Ibarra Papa, atualmente assina: Solange Maria de Barros.



abordagem que fornece um caminho mais detalhado para analisar a relação dialética entre discurso, bem como outros elementos das práticas sociais (Fairclough, 2003: 205).

E a Gramática Sistêmico funcional é utilizada como um método de análise, por considerar que a linguagem necessita de um contexto social, ou seja, entender não apenas o que está ocorrendo linguisticamente, mas também como os falantes produzem significados como escolhas, como rede de opções. Halliday (1994) acentua que a linguagem é funcional por causa do arcabouço conceitual, baseado em função mais do que forma, no sentido de que tudo pode ser explicado mediante a linguagem.

Essas três teorias em conjunto são utilizadas como as categorias analíticas do trabalho.

Já a segunda parte do livro faz alusão ao processo metodológico da pesquisa. Para coletar os dados foi realizado etnografia, processo pelo qual o pesquisador procura conhecer os participantes da pesquisa, através de suas práticas sociais, crenças, valores e estruturas sociais. Foram efetuadas gravação de aulas e também entrevistas semi-estruturadas com alunos, professores, na escola pública Afro D9, uma região periférica do estado de São Paulo.

A terceira parte da obra é destinada a análise dos dados gerados pela pesquisa, dividido em categorias como: caracterização da identidade da professora, prática docente reflexiva, implicações para a formação do educador de línguas. Foi utilizado a ACD na análise dos dados como uma ferramenta capaz de compreender os aspectos culturais que moldam as práticas discursivas. A identidade da professora pesquisada foi caracterizada através do uso da análise dos excertos que aparecem pronomes, processos, modais, auxiliares verbais, imperativos e marcadores, utilizando para isso a Gramática Sistêmico funcional. Já a teoria do Realismo Crítico foi desenvolvida na análise quando as relações macrossociais se envolvem com as relações microssociais. Dessa forma, a professora entrevistada ao trazer para sala de aula problemas cotidianos vivenciados pelos alunos, envolve os mesmos no processo de construção de atividades que visa a reflexão e ação objetivando cidadãos que pensem na transformação da sua comunidade, agindo para alcançar tal meta, e a escola tem essa função social.



Web - Revista SOCIODIALETO

Núcleo de Pesquisa e Estudos Sociolinguísticos, Dialetológicos e Discursivos - NUPESDD
Laboratório Sociolinguístico de Línguas Não-Indo-europeias e Multilinguismo - LALIMU

ISSN: 2178-1486 • Volume 9 • Número 25 • Jul 2018/

R E S E N H A S

Papa conclui em sua pesquisa, que o caminho para e chegar à emancipação e transformação social, deve, primeiramente, passar por mudanças no nível de estrutura interna (Papa, 2008). É preciso repensar os aspectos relacionados a valores, crenças, atitudes, sentimentos e identidade que podem contribuir para a construção de um projeto emancipatório. O livro pode ser indicado para estudantes de graduação e pós-graduação que pesquisam sobre formação docente também utilizado como uma ferramenta que pode contribuir para construção de dissertações, teses, artigos, por conter uma análise de excertos enriquecedora em cada corrente teórica.

Recebido Para Publicação em 30 de junho de 2018.

Aprovado Para Publicação em 30 de março de 2018.